

REPRODUÇÃO

HIPERPLASIA FIBROEPITELIAL FELINA – RELATO DE CASO

SIMÕES, A.P.R¹; BRITO, M.B.S²; FELICIANO, M.A.R²; MARONEZI, M.C³; VICENTE, W.R.R⁴

¹ Mestranda do Departamento de Reprodução Animal pela FCAV-UNESP, Campus de Jaboticabal;

E-mail: paulasimoes@ymail.com

² Prof. Dr. do Departamento de Reprodução Animal pela FCAV-UNESP, Campus de Jaboticabal;

³ Mestranda do Departamento de Cirurgia Veterinária pela FCAV-UNESP, Campus de Jaboticabal;

⁴ Prof. Dr. do Departamento de Reprodução Animal pela FCAV-UNESP, Campus de Jaboticabal.

A hiperplasia fibroepitelial felina (HFF) é resultado do desenvolvimento tecidual mamário ordenado. Acomete fêmeas e machos expostos a estímulo hormonal e é observada mais frequentemente em gatas jovens, não castradas. Clinicamente, esta afecção, promove o rápido crescimento de uma ou mais glândulas mamárias. Edema, ulceração, necrose e sintomatologia sistêmica, também podem estar associados. O presente trabalho relata um caso de HFF discorrendo sobre os seus aspectos clínicos e tratamento. Uma gata, SRD, com dois anos de idade, nulípara, estro há 30 dias, com histórico de uso de anticoncepcional (progestágeno) apresentou o crescimento difuso das mamas (tempo de evolução - 20 dias). Foram realizados exames laboratoriais (hemograma e bioquímica sérica), ultrassonografia e radiografia abdominal e citologia.

Ao exame específico da glândula mamária foi observado aumento generalizado, hiperemia, hipertermia, edema, ulceração e áreas de necrose. O hemograma acusou leucocitose moderada e a citologia constatou: presença de um conjunto de células mesenquimais e anisonucleose, discreto pleomorfismo nuclear, neutrófilos degenerados e infiltrado inflamatório supurativo eosinofílico associado à fibroplasia. Nos demais exames não foram observadas alterações. O diagnóstico provável foi de HFF. O animal foi submetido à mastectomia e ovariectomia (OH), com posterior coleta de material mamário para a realização de exame histopatológico. O tratamento prescrito foi: cloridrato de ranitidina (2,2 mg/kg/VO/BID/10dias), cefalexina (30mg/kg/BID/10dias), meloxicam (0,1mg/kg/VO/SID/3dias) e cloridrato de tramadol (4 mg/kg/VO/BID/5 dias). Ao exame histopatológico (efetuado como proposto por WEHREND et al., 2001) foi constatada a presença de proliferação epitelial e dos ductos e células mioepiteliais periglandulares, confirmando o diagnóstico de suspeição. O tratamento empregado foi o proposto por VASCONCELLOS, 2003, no qual o estímulo hormonal deve ser retirado por meio da ovariectomia ou suspensão do progestágeno. A excisão cirúrgica do tecido mamário só é indicada quando há desenvolvimento de ulceração e/ou necrose (VERSTEGEN 2004). Conduta essa efetuada e fundamental para a recuperação da felina. A HFF é uma afecção de importante diagnóstico, por apresentar manifestações clínicas severas, confundindo-se com neoplasias. É fundamental o conhecimento da clínica, associado aos exames citológico e o histopatológico, sendo que o último tem o caráter conclusivo.

Normas para publicação

- As colaborações enviadas à **Revista de Educação Continuada em Veterinária e Zootecnia** na forma de artigos, pesquisas, nota prévia, comentários, atualizações bibliográficas, relatos de casos, notícias e informações de interesse para a classe médica veterinária e de zootécnicos devem ser elaboradas utilizando softwares padrão IBM/PC (textos em Word for DOS ou Winword, até versão 2007; gráficos em Winword até versão 2007, Power Point ou Excel 2007) ou Page Maker 7, ilustrações em CorelDraw até versão X3 (verificando para que todas as letras sejam convertidas para curvas) ou Photoshop até versão CS4.
- **Revisão:** Os artigos de revisão têm estrutura livre, de acordo com os objetivos do(s) autor(es) e da Revista, o artigo de Revisão deve apresentar avaliações críticas sistematizadas da literatura sobre determinado assunto. De preferência, a estrutura deve contemplar o resumo, a introdução e os objetivos, as fontes consultadas, os critérios adotados, a síntese dos dados, conclusões e comentários.
- **Artigo técnico:** Contribuição destinada a divulgar o estado da arte e da ciência em assuntos técnico-científicos que envolvem a Medicina Veterinária e Zootecnia. Trata-se de abordagem contemplando informações com o objetivo de educação continuada, uma vez que contribuições científicas com resultados de pesquisas originais devem ser publicadas em revistas especializadas e com corpo e perfil editorial específico. A estrutura é livre, devendo conter o resumo, a introdução, os objetivos do artigo e referências.
- **Relato de caso:** Serão aceitos para publicação os relatos que atenderem os objetivos da educação continuada nas áreas da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Estrutura: Introdução, Descrição do Caso, Discussão e Conclusões, Referências.
- **Ensaio:** Estudos teóricos de determinados temas apresentados sob enfoque próprio do(s) autor(es).
- Com a finalidade de tornar mais ágil o processo de diagramação da Revista, solicitamos aos colaboradores que digitem seus trabalhos em caixa alta e baixa (letras maiúsculas e minúsculas), evitando títulos e/ou intertítulos totalmente em letras maiúsculas. O tipo da fonte pode ser Times New Roman, ou similar, no tamanho 12.
- Os gráficos, figuras e ilustrações devem fazer parte do corpo do texto e o tamanho total do trabalho deve ficar entre 6 e 9 laudas (aproximadamente nove páginas em fonte Times New Roman 12, com espaço duplo e margens 2,5 cm). No caso dos artigos de revisão, em casos excepcionais, o tamanho total do trabalho poderá ser superior a nove páginas.
- Do trabalho devem constar: o nome completo do autor e coautores, nome completo das instituições às quais pertencem, summary, resumo e palavras-chave.
- As referências bibliográficas devem obedecer às normas técnicas da ABNT-NBR-6023 e as citações conforme NBR 10520, sistema autor-data.
- Para a garantia da qualidade da impressão, são indispensáveis as fotografias e originais das ilustrações a traço. Imagens digitalizadas deverão ser enviadas mantendo a resolução dos arquivos em, no mínimo, 300 pontos por polegada (300 dpi).
- O primeiro autor deverá fornecer o seu endereço completo (rua, no, CEP, cidade, Estado, país, telefone, fax e e-mail), o qual será o canal oficial para correspondência entre autores e leitores.
- Os trabalhos deverão ser encaminhados exclusivamente on-line para comunicacao@crmvsp.gov.br.
- Recebido o trabalho pela Redação, será enviada declaração de recebimento ao primeiro autor, no prazo de dez dias úteis. Caso isso não ocorra, deve-se entrar em contato com a Assessoria de Comunicação do CRMV-SP pelo telefone (11) 5908-4772.
- Arquivos que excederem a 1 MB deverão ser enviados zipados (WinZip ou WinRAR).
- Será necessário que os colaboradores mantenham seus programas anti-vírus atualizados.
- As colaborações técnicas serão devidamente analisadas pelo Corpo Editorial da revista e, se aprovadas, será enviada ao primeiro autor declaração de aceite, via e-mail.
- As matérias serão publicadas conforme ordem cronológica de chegada à redação. Os autores serão comunicados sobre eventuais sugestões e recomendações oferecidas pelos consultores.
- Não serão remetidos trabalhos via fax.
- As matérias enviadas para publicação não serão retribuídas financeiramente aos autores, os quais continuarão de posse dos direitos autorais referentes às mesmas. Parte ou resumo das matérias publicadas nesta revista enviadas a outros periódicos deverão assinalar obrigatoriamente a fonte original.
- Quaisquer dúvidas deverão ser imediatamente comunicadas à redação pelo e-mail revista@crmvsp.gov.br.



Dúvidas

revista@crmvsp.gov.br